

Prefeitura Municipal de Pará de Minas/MG

**RELATÓRIO DE IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES/EXECUÇÃO DO PLANO DE
SALVAGUARDA DOS BENS PROTEGIDOS POR REGISTRO,
NA ESFERA MUNICIPAL
LIRA SANTA CECÍLIA
(Forma de Expressão)**



Lei Municipal 5. 064 de 19 de agosto de 2010

**QUADRO VI
Exercício – 2020**

SUMÁRIO

1. FICHA DE ANÁLISE: EXERCÍCIO 2019	3
2. RELATÓRIO: BANDA LIRA SANTA CECÍLIA	5
2.1. Descrição da Forma de Expressão	5
2.2. Informações sobre a recriação do bem cultural imaterial	10
2.2.1. <i>Organização dos Grupos Participantes e Executantes</i>	10
2.2.2. <i>Organizadores e Lideranças</i>	14
2.2.3. <i>Recursos orçamentários</i>	15
2.2.4. <i>Espaços, lugares onde se realizam as manifestações</i>	15
2.2.5. <i>Representações materiais das formas de expressão, Instrumentos Musicais, Objetos Ritualísticos e outros</i>	16
2.2.6. <i>Narrativas e outros bens associados</i>	20
2.2.7. <i>Envolvimento, aceitação da comunidade/público</i>	21
2.2.8. <i>Avaliação Geral da Forma de Expressão</i>	21
2.3 Informações sobre a implementação do plano de valorização e salvaguarda: ano de ação e preservação 2018	22
2.3.1. <i>Cronograma 2018/2019</i>	22
2.3.2. <i>Soluções em curto e médio prazo</i>	23
2.3.3. <i>Soluções em longo prazo</i>	23
2.3.4. <i>Mudanças / Transformações / Problemas detectados</i>	24
2.3.5. <i>Soluções em curto e médio prazo</i>	24
2.3.6. <i>Soluções em longo prazo</i>	24
2.3.7. <i>Mudanças / Transformações / Problemas detectados</i>	25
2.3.8. <i>Soluções em curto e médio prazo / longo prazo</i>	25
2.3.9. <i>Danos verificados/mudanças/ incorporações.</i>	26
2.3.10. <i>Soluções em curto/ médio prazo e longo prazo.</i>	26
2.3.11. <i>Incentivo para integração a Banda de Música Lira Santa Cecília por meio de alunos da Escola Municipal de Música Geraldo Martins</i>	26
2.3.12. <i>Danos verificados / mudanças / incorporações</i>	27
2.3.13. <i>Soluções em curto/ médio prazo e longo prazo</i>	27
2.4. Fotografias da recriação do bem cultural imaterial no ano de ação e preservação	28
2.5. CD Rom com fotografias	39
3. RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS	40
3.1. Relatório de atividades e investimentos financeiros na conservação do patrimônio imaterial registrado	40
3.2. Detalhamento e justificativa das atividades que receberam investimentos	40
4. FICHA TÉCNICA	41
4.1 Execução	41
5. ANEXOS: CÓPIAS DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DO EFETIVO APOIO	42



1. FICHA DE ANÁLISE: EXERCÍCIO 2019



ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL EXERCÍCIO 2019

IEPHA/MG
DIRETORIA DE PROMOÇÃO
GERÊNCIA DE COOPERAÇÃO
MUNICIPAL

QUADRO III/SALVAGUARDA E PROMOÇÃO		Q III-B	
Conjunto Documental B – Relatórios de Implementação e Execução do Plano de Salvaguarda		RELATÓRIO	
1 – MUNICÍPIO: Pará de Minas			
NOME DO BEM REGISTRADO (conforme inscrição no Livro de Registro): Lira Santa Cecília			
CATEGORIA: <input type="checkbox"/> Celebrações <input checked="" type="checkbox"/> Formas de Expressão <input type="checkbox"/> Saberes <input type="checkbox"/> Lugares			
Nº de Registros Municipais: 06		Nº de Registros Estaduais: 0	
Nº de Registros Federais: 01			
Apresentação do Trabalho (Assinalar item em desconformidade com a DN CONEP)			<input checked="" type="checkbox"/> Aceito
<input type="checkbox"/> organização por conjunto documental <input type="checkbox"/> pasta cartonada <input type="checkbox"/> sem plástico <input type="checkbox"/> grampo plástico			<input type="checkbox"/> Não aceito
<input type="checkbox"/> assinatura de próprio punho <input type="checkbox"/> numeração das páginas <input type="checkbox"/> rubrica <input type="checkbox"/> legibilidade			
FICHA DE ANÁLISE (do último exercício que enviou documentação)		<input checked="" type="checkbox"/> Enviou	<input type="checkbox"/> Não enviou
ANÁLISE		Não enviou	Aceito
		Sim	Não
2 – Descrição detalhada de como se deu a permanência e/ou a continuidade do Bem (Informações detalhadas sobre as ações executadas, conforme o cronograma apresentado no exercício anterior)			X
3 – Implementação do Plano de Valorização e Salvaguarda (informações DETALHADAS, conforme cronograma)			X
4 – Documentação Audiovisual (fotografias e/ou vídeos)			X
5 – Notícias da mídia (jornais, revistas ou folders, devidamente datadas)			X
6 – Declaração do Detentor do Bem (declaração firmada pelo detentor do bem informando sobre o tipo de apoio – financeiro, humano ou material)			X
OBSERVAÇÃO: A documentação não será pontuada se algum dos itens estruturadores (negrito) , fundamentais para a consistência técnica do trabalho, não tiver sido entregue ou não for aceito			
COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA: (Ver verso)			
As fotografias devem ser encaminhadas apenas em papel. Em meio digital encaminhar apenas os vídeos. Não encaminhou vídeos da recriação do bem cultural no ano de ação.			
<input type="checkbox"/> Relatório não analisado por motivo de complementação não aceita			
RELATÓRIO DE SALVAGUARDA:		<input checked="" type="checkbox"/> ACEITO	<input type="checkbox"/> NÃO ACEITO
CÓDIGO ALFANUMÉRICO: 1153632-3		Data: 10/05/2018	
COMENTÁRIOS RECURSO:			
PONTUAÇÃO RECURSO: Alterada para (ou Mantida) – CÓDIGO ALFANUMÉRICO:		Data Recurso:	



COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA: (continuação)



2. RELATÓRIO: BANDA LIRA SANTA CECÍLIA

2.1. Descrição da Forma de Expressão

A história da Banda Lira Santa Cecília remonta ao início do século XX, em Pará de Minas, mas articula-se às heranças culturais das antigas bandas formadas durante o período colonial. Tais influências históricas estiveram associadas principalmente às bandas militares fundadas em várias partes do país, as quais influenciaram na organização e na dinâmica de bandas civis constituídas em grandes capitais ou em cidades interioranas. Essas corporações tornaram-se uma das instituições mais presentes no Brasil, sendo responsáveis pela formação de compositores e músicos instrumentistas - muitos dos quais seguiram carreiras profissionais independentes ou em orquestras sinfônicas. A popularização desses conjuntos no interior do país introduziu a música instrumental em lugares que não eram contemplados pelas grandes companhias sinfônicas, e assim esses grupos criaram suas próprias dinâmicas articuladas às influências históricas das bandas regimentais da corte. Em Minas Gerais foram inúmeros os municípios que abrigaram tais agrupamentos harmônicos, preservados ao longo do tempo como símbolos de formações identitárias.

Após o processo político de Independência do Brasil, as bandas de regimento tornaram-se foco de atenção das autoridades militares, mas passaram a dividir espaço com as bandas da Guarda Nacional – organizações paramilitares criadas por lei em 1831. Estas últimas introduziram em seu repertório – formado principalmente por dobrados e marchas – a música erudita e popular, e acabaram contribuindo para a valorização dos instrumentistas como profissionais. A partir da década de 1840, o reaparelhamento do exército reforçou o número de músicos e de conjuntos musicais militares, e foi então que se popularizaram as retretas - apresentações em espaços públicos sem vinculação com as festas oficiais. As atuações dessas bandas fora do âmbito militar tiveram grande penetração social, revelando-se como elementos de expressiva influência no surgimento gradual de bandas civis.

A primeira metade do século XX vivenciou o florescimento dos estudos, das instituições e das práticas musicais no Brasil, todos mobilizados em torno de discussões sobre a identidade nacional, o folclore brasileiro e a dicotomia entre o erudito e o popular. É nesse contexto no qual eram pensadas novas formas de articulação entre os elementos eruditos e as



manifestações populares, dentro de um crescente processo de urbanização e industrialização do país, que, no interior do Estado de Minas Gerais, no município de Pará de Minas, formou-se a Banda Lira Santa Cecília.

A Banda Lira Santa Cecília foi fundada em 1937 sob inspiração de Antônio de Almeida Assis – que se tornou o primeiro maestro do grupo. Oriundo de Diamantina, Antônio nasceu em 1888 e se mudou para Pará de Minas no ano de 1930, ocasião em que desempenhava a profissão de químico industrial. Ali se estabeleceu como operário da Cia. Industrial Paraense, e posteriormente tornou-se diretor da Cia. Fiação e Tecelagem; abriu em seguida uma tinturaria como negócio próprio, além da Fábrica de Tacos São Luiz. Em suas trajetórias laborais fez grandes amigos que acabaram se tornando companheiros na música, inaugurando uma nova fase artística na cidade de Pará de Minas. Conta-se que a ideia de formar uma corporação musical surgiu da apresentação cívica, naquele município, de um antigo conjunto proveniente da cidade de Pequi, o qual executara um dobrado que teria admirado Antônio. Dali ele convenceu seus amigos de trabalho e antigos instrumentistas da cidade a formarem uma banda, iniciando solfejos e exercícios práticos a partir de 1937. O nome atribuído ao conjunto, a princípio, foi “Banda Santo Antônio” em homenagem ao seu fundador, caracterizando-se, desde então, como uma sociedade sem fins lucrativos, formada por indivíduos exclusivamente interessados em cultivar a arte da música. O conjunto exibia contornos amadores, mas trazia em sua bagagem a perseverança e o companheirismo dos amantes da música, acalentados com café, bolos, biscoitos, doces e mingau de milho verde frequentemente servidos aos ensaios por Floriza Assis, esposa de Antônio. O maestro permaneceu no posto até 1963, sendo substituído por João Pinto Aguiar.

Aos poucos o grupo foi crescendo, ganhando aprendizes e assumindo feições formais. O conjunto já tocava marchas, valsas e dobrados, com maior número de integrantes, uniformes, equipamentos e instrumentos que demandaram novos espaços de ensaio. Estes chegaram a ser realizados na sede do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Fiação e Tecelagem, mas em 1945 foram suspensos por falta de recursos para a aquisição de partituras e a conservação de instrumentos, materiais e vestimentas. Alguns integrantes continuaram o exercício da música numa pequena banda de jazz, até que em 1947, retomaram-se as atividades do grupo como Banda de Música Lira Santa Cecília, cuja sede fora uma casa alugada com auxílios financeiros de Torquato Alves de Almeida – por meio da Cia. Industrial Paraense e



Melhoramentos. Em 1954, a Prefeitura Municipal de Pará de Minas, por meio da Lei Municipal n° 279, doou para a corporação um terreno de 227 metros quadrados localizado à rua Monsenhor Lopes, destinado à construção de sua sede oficial. Naquele ano iniciaram os esforços para as obras, contando com contribuições do governo municipal, de empresas locais e de doações individuais. O local passou a abrigar os ensaios do conjunto, comportando os instrumentos, os documentos particulares e todo o mobiliário necessário para o exercício dos músicos.

Na década de 1960, a banda já realizava apresentações em festas cívicas e religiosas, em Pará de Minas e em outras cidades, compondo-se de músicos homens, em sua maioria adultos de diferentes classes sociais, os quais tocavam instrumentos de sopro e percussão. Para as apresentações, os integrantes vestiam ternos que lhes atribuíam ares de seriedade e afirmavam sua essência civil, distanciando-se do imaginário militar cultivado por conjuntos harmônicos do início do século XX. Suas atividades contavam com subsídios públicos, patrocínios e doações, e as despesas regulares muitas vezes eram pagas com os cachês recebidos em apresentações. Em cada evento, praça, ou coreto registravam-se novas experiências entre músicos e platéia, configurando-se ano a ano uma forte relação de identidade entre a Lira Santa Cecília e os pará-minenses. Nessas retretas, o conjunto tocava músicas populares, valsas e dobrados, muitos dos quais eram compartilhados entre maestros de outras corporações. Dentre eles destacavam-se aqueles de autoria de Artur Quites e de Antônio Assis, além dos clássicos “Canção do Soldado”, “Dois Corações” e “Aliança Liberal”.

As décadas de 1970 e 1980 foram marcadas pelas regências de Vicente Silveira e Carlos Ribeiro da Silva. Com vistas a aprimorar a organização da banda enquanto espaço de conhecimento técnico e artístico, em 1986 foi aprovado um novo Estatuto que definia como condição para eleição da diretoria que todos os candidatos e indivíduos eleitos fossem formados na área da música ou atuassem como músicos. E desde então a corporação tem seguido essa determinação para melhor atender as demandas e expectativas de seus integrantes.

A década de 1980 foi marcada pela comemoração dos 50 anos da Banda Lira Santa Cecília. Uma grande festividade foi organizada com o nome “Jubileu de Ouro”: programada para diversos finais de semana, a celebração contou com exposições, apresentações do conjunto, desfiles e conagraçamentos. No encerramento do Jubileu foi realizado um imponente



desfile de bandas – o “Bandão” – composto por 70 instrumentistas de Pará de Minas, Itaúna, São Gonçalo do Pará, Martinho Campos e Nova Serrana.

O final da década de 1980 e o início da década de 1990 foram marcados pela incorporação de mulheres ao conjunto que até então era formado e dirigido por homens. No referido contexto a banda já anunciava significativas mudanças: projetos sociais ganharam destaque em suas atividades, tais como o “Pra ver a banda passar”, por meio do qual o conjunto visitava distritos e povoados levando música aos moradores (Gazeta Paraminense, 1995); iniciou-se, ainda, um trabalho junto às escolas com a intenção de estimular o gosto pela música em jovens e pré-adolescentes, desdobrando-se em convites aos estudantes para a participação na banda. Foi nessa época que iniciaram as dificuldades relacionadas ao espaço de ensaio. Como solução provisória, no ano de 1987, o Museu Histórico, Documental, Fotográfico e do Som de Pará de Minas destinou um de seus cômodos para as primeiras aulas ministradas aos jovens músicos.

A intenção de estimular a renovação do quadro de músicos concentrou-se nos trabalhos educativos, levando à criação, no ano de 1996, da “Escola Municipal de Música Geraldo Martins – Geraldinho do Cavaquinho” como órgão da Secretaria Municipal de Cultura. Funcionando nas dependências da sede da Banda Lira Santa Cecília, a instituição foi dotada de corpo docente formado por musicistas profissionais com funções de livre nomeação e exoneração. Na ocasião, os problemas relacionados ao espaço de ensaio se acirraram: por se tratar de um bairro residencial, moradores vizinhos à sede da banda intensificaram suas reclamações sobre o volume sonoro emitido por músicos e alunos em seus treinamentos. A edificação não possuía isolamento acústico e, por esse motivo, o som produzido pelos instrumentos resultaram em sérios conflitos com um dos vizinhos, desdobrando-se em atos de vandalismo na casa da banda (Gazeta Paraminense, 1999). A inviabilidade dos ensaios criou a necessidade de uma nova sede. Para suprir tal demanda, a Secretaria Municipal de Cultural disponibilizou um salão nas dependências da Casa de Cultura para o treinamento da corporação, onde ocorreram os ensaios até o ano de 2013. O espaço, contudo, revelou condições provisórias, não possuindo estrutura adequada para abrigar o conjunto. No ano de 2014, com a mudança da Câmara Municipal de Pará de Minas para um novo prédio, a sede da Banda Lira Santa Cecília passou a realizar todas as suas atividades nas antigas dependências da Câmara, o qual atende as atuais necessidades tanto da Banda quanto da Escola Municipal



de Música.

No ano de 2001, Paulo César Ribeiro assumiu o posto de regente da banda no lugar de seu pai, Carlos Ribeiro da Silva, mas em 2009 desligou-se oficialmente da corporação, deixando o cargo vago para a seleção de um novo maestro. Ao longo de seis meses o conjunto foi regido por um dos músicos da banda Daniel Gonçalves da Silva: um jovem flautista que ajudou a manter unidos os laços e compromissos do grupo. No segundo semestre de 2009 foi contratado o atual maestro do conjunto: Fernando Stringhetta Frauches: músico formado pela Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG), licenciado e habilitado em saxofone e em música popular-saxofone pela BITUCA: Universidade de Música Popular em Barbacena. A partir de 2009 a Banda Lira Santa Cecília se estruturou com novas ideias, projetando uma dinâmica coletivista que superou a lógica hierárquica herdada das antigas tradições de bandas militares. Na rotina semanal da corporação, o maestro introduz ao repertório arranjos sinfônicos de maior complexidade, mas procura abarcar diferentes gêneros, treinando ainda dobrados e músicas populares diversas.

Atualmente a corporação conta com uma intensa programação, dividindo-se entre encontros regionais de bandas e eventos citadinos. Os primeiros ocorrem principalmente no início do ano e proporcionam a integração dos músicos e a socialização com outras bandas. Inúmeros vídeos e fotos tirados pelos integrantes registram - em blogs, reportagens jornalísticas e redes sociais – a descontração dos músicos proporcionada pelos referidos encontros. Os eventos da cidade, por sua vez, concentram-se em sua maioria no último semestre, com destaque para as festas cívicas e religiosas, tais como o aniversário da cidade, as comemorações da Independência e a festa da padroeira da cidade – todas realizadas no mês de setembro – além das apresentações natalinas.

Ao longo do tempo, a Banda Lira Santa Cecília assumiu características que se adequaram aos projetos e projeções de seus diretores, regentes e músicos. Tais indivíduos imprimiram suas ideias nas dinâmicas do conjunto, seja nos trabalhos rotineiros, nos repertórios, ensaios, na escolha dos uniformes e nos métodos de ensino. Inseridos em seus contextos comunicacionais, nas vivências dos espaços públicos e privados, esses sujeitos expressaram sua cultura por meio de instrumentos, consolidando seu papel histórico de mediadores entre a arte e o público paraminense.



2.2. Informações sobre a recriação do bem cultural imaterial

2.2.1. Organização dos Grupos Participantes e Executantes

Em Pará de Minas, a Banda Lira Santa Cecília executa atividades há 81 anos, ao longo dos quais foi formada por diversos sujeitos que lhe imprimiram experiências únicas, ligadas às relações sociais e simbólicas. Nos dias de hoje, a corporação conta com um maestro e quarenta e três instrumentistas com uma diretoria formada por 7 integrantes, sendo o Presidente Gustavo Henrique Ferreira (eleito dia 19 de novembro de 2017), todos músicos formados na própria instituição e muitos já com experiências em outros grupos. Em sua trajetória, a corporação assumiu dinâmicas particulares e produziu sonoridades únicas, proporcionadas pelas relações entre os músicos e seus instrumentos. Os maestros que compuseram essa história atribuíram a cada época suas idéias e aspirações, estas manifestadas em encontros, procissões, festas cívicas ou religiosas e demais apresentações. As diretorias, por sua vez, desenvolveram projetos e coordenaram trabalhos que consolidaram a presença da banda no cenário cultural de Pará de Minas.

Atualmente a banda conta com 46 instrumentistas de sopro e percussão, divididos entre 15 mulheres e 31 homens de idades que variam entre 11 e 82 anos, sendo em sua maioria composta por jovens com a faixa etária de 15 a 20 anos de idade. Os integrantes possuem poder aquisitivo variado – alguns são trabalhadores e outros estudantes - mas todos residem no distrito sede de Pará de Minas, ainda que em bairros mais afastados. Muitos deles seguiram influências de familiares, dando continuidade a experiências de pais, tios ou irmãos que fizeram história junto à banda.

Por possuir integrantes, que em sua maioria encontra-se em idade escolar, a banda adaptou-se à rotatividade de músicos: ao se formarem nas escolas básicas, tais estudantes comumente se mudam para outras cidades a fim de cursarem o ensino superior e, por esse motivo, acabam desligando-se da corporação. Para lidar com essa alternância de instrumentistas, a Banda Lira Santa Cecília firmou uma parceria com a Prefeitura de Pará de Minas, em 1996 com a criação da “Escola Municipal de Música Geraldo Martins – Geraldinho do Cavaquinho”, oficializando o curso de capacitação que passou a garantir a inserção de músicos no conjunto e a partir de 2010 ele foi reestruturado passando a oferecer



um curso de formação musical com habilitação em, além dos instrumentos da banda, violão, teclado e canto, todos gratuitamente.

A referida instituição encontra-se subordinada à Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional e conta com a estagiária Ana Júlia Gabriel, que atua também como professora de saxofone e musicalização (cursando o 4º período de Licenciatura em Música Habilitação em saxofone pela Escola de Música da Universidade do Estado de Minas Gerais - ESMU/UEMG) e cinco professores graduados em música - sendo um deles o maestro da banda e gerente da Escola Municipal de Música Geraldo Martins, Fernando Stringhetta Frauches. As aulas são ministradas na sede da corporação duas vezes por semana, e para estas os alunos utilizam os instrumentos da banda. No ano de 2018 a escola iniciou suas atividades com 44 (quarenta e quatro) alunos matriculados para o ingresso à Banda de Música Lira Santa Cecília, os quais foram divididos em dois grupos, 24 (vinte e quatro) alunos iniciantes e 20 (vinte) intermediários, já integrantes, que iniciaram em anos anteriores. A Banda Lira Santa Cecília iniciou o ano com 46 (quarenta e seis) integrantes, dos quais 20 (vinte) alunos regulares da Escola Municipal de Música Geraldo Martins – Geraldinho do Cavaquinho, e 26 (vinte e seis) não mais frequentando as aulas regulares na Escola Municipal de Música Geraldo Martins – Geraldinho do Cavaquinho sendo integrantes da banda. Fernando Stringhetta, maestro da banda e gerente da Escola de Municipal de Música Geraldo Martins, esclarece que as aulas são uma introdução às atividades da banda, por meio da qual os alunos treinam as técnicas dos instrumentos e os repertórios tocados pelo conjunto. Durante o primeiro ano de estudo esses aprendizes entram em contato com o universo da corporação, chegando a participar de alguns ensaios semanais, e após sua integração ao conjunto esses alunos continuam seus estudos na música e no instrumento.

A Banda de Música Lira Santa Cecília tem uma intensa agenda, normalmente participa em encontros regionais de bandas e nos compromissos municipais, contabilizando em média cerca de três apresentações mensais. No ano de 2018 podemos destacar: ingresso

- **Dia 20 de dezembro de 2017** a Banda Lira Santa Cecília realizou o Concerto de Natal com o coral da Escola Municipal de Música e o coral Nossa Senhora da Piedade (bem imaterial registrado), no Santuário de Nossa Senhora da Piedade, em Pará de Minas, fazendo parte da programação do projeto Concertos Natalinos da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional.



- **Dia 09 de fevereiro de 2018** a Banda Lira Santa Cecília se apresentou com o formato de “charanga” tocando marchas carnavalescas na 10ª edição do “Carnaval dos Fios Brancos” na Praça Torquato de Almeida.
- **Dia 11 de março de 2018** a Banda Lira Santa Cecília se apresentou da "Caminhada pela Paz", realizada pela Paróquia do Santuário de Nossa Senhora da Piedade, em Pará de Minas.
- **Dia 25 de março de 2018** a Banda Lira Santa Cecília se apresentou na procissão de Domingo de Ramos, realizada pela Paróquia de São Francisco, em Pará de Minas.
- **Dia 30 de março de 2018** a Banda Lira Santa Cecília se apresentou na procissão da Paixão de Cristo, na Paróquia de São Francisco, em Pará de Minas.
- **Dia 01 de abril de 2018** a Banda Lira Santa Cecília se apresentou na procissão do Domingo da Ressurreição, na Paróquia de São Francisco, em Pará de Minas.
- **Dia 13 de abril de 2018** a Banda Lira Santa Cecília se apresentou no 7º Paraliteratura na Praça Torquato de Almeida, em Pará de Minas.
- **Dia 29 de abril de 2018** a Banda Lira Santa Cecília se apresentou na procissão de Santo Expedito na Paróquia de São Pedro, em Pará de Minas.
- **Dia 08 de maio de 2018** a Banda Lira Santa Cecília se apresentou no IX Simpósio de Educação – Faculdade Pará de Minas /FAPAM
- **Dia 12 de maio de 2018** a Banda Lira Santa Cecília realizou um ensaio aberto em homenagem ao dia das mães na Praça José Pereira Coelho, em Pará de Minas.
- **Dia 20 de maio de 2018** a Banda Lira Santa Cecília se apresentou na abertura das festividades do Santuário da Mãe Rainha de Shoenstatt, na cidade de Confins-MG.
- **Dia 20 de maio de 2018** a Banda Lira Santa Cecília se apresentou na procissão de Pentecostes na Paróquia Nossa Senhora da Piedade, em Pará de Minas.
- **Dia 24 de maio de 2018** foi realizado pela Banda e pela Escola Municipal de Música o 23º Papo Musical – A liberdade no Choro, com o músico Ralfe Souza (evento direcionado para os alunos da Escola Municipal de Música e para os músicos da Banda)
- **Dia 29 de maio de 2018** a Banda Lira Santa Cecília se apresentou no Café com Garis na Praça Vereador Dr. João Ferreira de Oliveira, em Pará de Minas.



- **Dia 31 de maio de 2018** a Banda Lira Santa Cecília se apresentou na procissão de Corpus Christi na Paróquia de São Pedro, em Pará de Minas.
- **Dia 06 de junho de 2018** workshop com professores da Fundação de Educação Artística-FEA de Belo Horizonte, no projeto Música sem barreiras, para os alunos e músicos da Escola Municipal de Música e da Banda Lira Santa Cecília.
- **Dia 30 de junho de 2018** a Banda Lira Santa Cecília se apresentou no evento Clube do Livro na Faculdade de Pará de Minas-FAPAM.
- **Dia 10 e 12 de julho de 2018** aconteceu “Oficina de Choro” com os músicos Ralfe Souza e Fernando Stringhetta para os alunos e músicos da Escola Municipal de Música e músicos da Banda Lira Santa Cecília.
- **Dia 17 de julho de 2018** apresentação dos participantes da oficina de choro no show “No Choro” com Ralfe Souza e Fernando Stringhetta.
- **Dia 05 de agosto de 2018** participação da Banda Lira Santa Cecília no 4º Encontro de Bandas de Pitangui-MG.
- **Dia 11 de agosto de 2018** apresentação da Banda Lira Santa Cecília na abertura do 7º Festival Dipanas Blues na Praça Padre José Pereira Coelho, em Pará de Minas.
- **Dia 11 de agosto de 2018** participação da Banda Lira Santa Cecília no 17º Encontro de Bandas de Nova Serrana-MG.
- **Dia 18 de agosto de 2018** apresentação da Banda Lira Santa Cecília no encerramento do 7º Festival Dipanas Blues na Faculdade de Pará de Minas-FAPAM, em Pará de Minas.
- **Dia 24 de agosto de 2018** realização da 8ª edição do projeto Sala de Ensaio com músicos austríacos.
- **Dia 28 de agosto de 2018** apresentação da Banda Lira Santa Cecília na Festa da Família na Escola Municipal Elvira Xavier de Melo, em Pará de Minas
- **Dia 02 de setembro de 2018** a Banda Lira Santa Cecília realizou o Projeto “Música nos Ares”, em Pará de Minas.
- **Dia 07 de setembro de 2018** a Banda Lira Santa Cecília se apresentou na Hora Cívica em comemoração ao dia da Independência do Brasil, na Praça da Independência, em Pará de Minas.



- **Dia 15 de setembro de 2018** a Banda Lira Santa Cecília se apresentou na procissão em honra a Nossa Senhora da Piedade, da Paróquia do Santuário de Nossa Senhora da Piedade, em Pará de Minas.
- **Dia 20 de setembro de 2018** a Banda Lira Santa Cecília se apresentou na Hora Cívica em comemoração ao aniversário de emancipação política do município de Pará de Minas.
- **Dia 29 de setembro de 2018** participação como anfitriã no 15º Encontro Regional de Bandas de Pará de Minas-MG.
- **Dia 04 de outubro de 2018** a Banda Lira Santa Cecília se apresentou na procissão de São Francisco, da Paróquia de São Francisco, em Pará de Minas.
- **Dia 25 de outubro de 2018** apresentação da Banda Lira Santa Cecília no evento “Empresário do ano” da ASCIPAM, em Pará de Minas.

2.2.2. Organizadores e Lideranças

As atividades da corporação são atualmente dirigidas por um corpo diretor que é renovado por meio de eleições que ocorrem a cada três anos, tendo as atas registradas e arquivadas na sede do conjunto. A diretoria é formada pelo presidente Gustavo Henrique Ferreira da Silva, a secretária Clara Bandeira Silva Mendes, a secretária-adjunta Ana Júlia Souza Gabriel, o tesoureiro Fábio Émerson Lima Pereira e os conselheiros fiscais Pedro Victor Faria, Johnny Silva Machado e Ramon Faria Viana – todos músicos atuantes na banda. Para além das atividades burocráticas, a corporação é atualmente regida por Fernando Stringhetta Frauches que também exerce o cargo de gerente da Escola Municipal de Música. Fernando revela-se como um maestro graduado em Licenciatura em Música com habilitação em saxofone pela Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG) e em Música Popular – saxofone pela BITUCA: Universidade de Música Popular. Sua experiência em bandas começou aos 11 anos de idade em Monte Carmelo – MG, prosseguindo com práticas na universidade e em projetos de extensão com a Banda Sinfônica e a Big Band da Escola de Música da Universidade do Estado de Minas Gerais - ESMU/UEMG e como educador nas bandas de Monte Carmelo, Vespasiano e Lagoa Santa. Fernando assumiu a regência da



corporação em 2009 e no ano seguinte foi nomeado para a gerência da escola, instituindo residência definitiva em Pará de Minas. Desde 2009, Fernando Stringhetta programa as atividades da corporação visando o aprimoramento técnico dos músicos, programando repertórios específicos a serem ensaiados ao longo do ano. O atual maestro também procura diversificar os arranjos, variando entre dobrados, músicas populares, composições sinfônicas e músicas sacras executadas em procissões ou festas religiosas. As composições trabalhadas pela banda são apresentadas em encontros, festas e celebrações que a corporação participa.

2.2.3 Recursos orçamentários

A Banda Lira Santa Cecília realiza esporadicamente apresentações particulares nas quais cobra a quantia simbólica de um salário mínimo. Por admiração e afeto pelo conjunto, muitos contratantes remuneram a corporação com valores superiores, o que contribuiu para o pagamento das despesas regulares da entidade. A corporação também sustenta suas atividades por meio de subsídio público, ainda que o mesmo não seja repassado de maneira regular - sem datas precisas para a disponibilização dos referidos recursos. Existem ainda os colaboradores da banda que contribuem com doações financeiras e materiais, muitos dos quais são antigos integrantes ou parentes de músicos falecidos. Nesse sentido o maestro vem incentivando novas apropriações da corporação pelos músicos - os quais não recebem pelas atividades desenvolvidas. Para evitar a evasão dos instrumentistas, o regente passou a trabalhar abordagens educativas que estimulam a afeição e o comprometimento dos instrumentistas com a arte por sua natureza simbólica. O poder municipal contribui com a manutenção da sede da Banda de Música Lira Santa Cecília, fazendo o pagamento das contas de energia elétrica, abastecimento de água e esgoto, telefone, materiais didáticos com a devida locação de equipamentos para cópias e partituras bem como materiais de escritório. Contribui também com a reforma e manutenção de instrumentos de sopro e com o transporte dos componentes da Lira para os eventos ocorridos no município sede.

2.2.4. Espaços, lugares onde se realizam as manifestações

A Banda Lira Santa Cecília e a Escola Municipal de Música encontram-se sediadas, num mesmo local, à Praça Torquato de Almeida, no centro de Pará de Minas. Suas atividades



burocráticas concentram-se na referida edificação. As atividades da Banda de Música Lira Santa Cecília concentram-se no distrito sede de Pará de Minas, onde ocorrem os ensaios semanais de seus integrantes. Por questões estruturais relativas à acústica de seus cômodos, a antiga sede não abrigava os ensaios da banda, apenas centraliza as atividades administrativas, as aulas da Escola Municipal de Música Geraldo Martins e principalmente reuniões sociais referentes à direção da corporação. Nos dias de hoje, os ensaios semanais do grupo e todas as atividades da banda e da escola ocorrem nas dependências da antiga Câmara Municipal de Pará de Minas. O espaço foi cedido pela Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional após a mudança da Câmara Municipal para novas instalações, uma vez que o prédio pertence a Prefeitura de Pará de Minas. Tal espaço foi acordado para ser a nova sede a partir de fevereiro de 2014, quando a Escola Municipal de Música e a Lira Santa Cecília tiveram suas atividades totalmente transferidas para o mesmo lugar. Para além dos trabalhos rotineiros executados no local mencionado, a banda se apresenta em vários bairros do distrito sede, durante as festas cívicas ou procissões religiosas entre outros, e percorre alguns municípios mineiros em ocasiões de encontros regionais ou por convite para exposições em eventos particulares.

Contudo, a necessidade de alguns reparos no prédio é de suma importância para um bom funcionamento desta instituição.

2.2.5. Representações materiais das formas de expressão, Instrumentos Musicais, Objetos Ritualísticos e outros

Os objetos de memória (fotos, documentos, troféus, certificados e instrumentos antigos) estão devidamente armazenados na sede da Banda de Música Lira Santa Cecília, onde abriga a Escola Municipal de Música Geraldo Martins. Atualmente, tal acervo coletado visa manutenção e perpetuação do bem imaterial e está disponibilizado para consulta e pesquisa da comunidade.





Arranjo de “Carmina Burana” adaptado para a Banda Lira Santa Cecília.
IMAGEM: Arquivo da Banda Lira Santa Cecília



Arranjo do dobração “Avante Camaradas”, tocado pela Banda Lira Santa Cecília.
IMAGEM: Arquivo da Banda Lira Santa Cecília

Nos dias de hoje, a corporação conta com a seguinte organização de instrumentos por integrantes:

1. flauta: Ana Maria Medeiros Oliveira, Maria Fernanda Melgaço Almeida, Werner dos Santos Copatto Costa, Gabriela Costa Faria, Gabriela Soares Izabel, Johnny Machado, Maria Aparecida Marques, Lucas Oliveira Souza Moreira;
2. clarineta: Andrea Moreira, Derlane Moreira, José Maria Batista Junior, Ramon Faria Viana, João Gabriel Mesquita Villas Boas, Francisco Assis Izabel, Cecília Medina Lopes, Luiz Henrique Lopes Ferreira;
3. saxofone: Ana Júlia Souza Gabriel, Cléria Gonçalves, Mirian Assumpção, Solange Aparecida dos Santos, Thayssa Marzagão Silva, Gustavo Henrique Ferreira da Silva, Gustavo Silva Dutra, Geraldo Magela Alves, Henrique Mesquita Gonçalves Pereira, Rízio José de Andrade, Adão Mamedes da Silva Júnior, Arthur Barbosa Figueiredo;
4. trompa: Berília Damas Pontes e Lee Dankler Glaudder Galdino;



5. trompete: Clara Bandeira Silva Mendes, Guilherme Augusto Batista, Fábio Emerson Lima Pereira, Maxwell Luiz Ássimos Silva, Thiago Elias Santos Ferreira;
6. trombone: Lucas Antônio Abreu Fernandes e Weliton Felipe de Paula;
7. bombardino: Richard Saimon Souza Santos e Vinicius Augusto Silva Vieira;
8. tuba: David Fênix Rocha Freitas e Ricardo Franco Barbosa;
9. percussão: João Gabriel Almeida Ferreira, Michelangelo de Oliveira Ribeiro, Lucas Henrique De Faria Santos, Pedro Victor Faria e José de Arimatéia de Souza (os instrumentos de percussão se distribuem entre bumbo, tarol, pratos, surdo, triângulo, agogô, bateria, entre outros).

Abaixo, fotografias do principais instrumentos utilizados nas apresentações:



Flauta transversal
IMAGEM:

<<http://www.culturamix.com/cultura/musica/flautas-transversais>>.
Acesso em: out/2011.



Clarinete
IMAGEM:

<<http://em12ebie.blogspot.com/>>.
Acesso em: out/2011



Bombardino
IMAGEM:

<<http://www.casamusical.com.br/?instrumentos-musicais=Bombardino>>
Acesso em: out/2011



Trompete
IMAGEM:

<<http://www.pm.ap.gov.br/SiteBanda/Trompete.html>>
Acesso em: out/2011



Trombone
IMAGEM:

<<http://trombonesdorn.blogspot.com/2010/08/um-pouco-sobre-familia-do-trombone.html>>
Acesso em: out/2011



Trompa
IMAGEM:

<http://www.emb.com.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=51:trompa&catid=15:cursos-tecnicos&Itemid=13>.
Acesso em: out/2011





Tuba

IMAGEM:

<http://www.cromaticainstrumentos.com.br/loja/20-tuba-4-4-weril-sib-4-pistos-j981.html>

Acesso em: out/2011



Saxofone

IMAGEM:

<http://www.submarino.com.br/produto/32/21490578/saxofone+ny+alto+-ny-as200g+-ny>

Acesso em: out/2011



Bateria

IMAGEM:

<http://www.zura.com.br/bateria-dolphin-baby-6801-dolphin.html>

Acesso em: out/2011



Bumbo

IMAGEM:

<http://forum.cifras.com.br/forum/viewtopic.php?t=10041&sid=47a41576b1f3f6deefe9dda310fd6c19>

Acesso em: out/2011



Surdo

IMAGEM:

<http://forum.cifras.com.br/forum/viewtopic.php?t=10041&sid=47a41576b1f3f6deefe9dda310fd6c19>

Acesso em: out/2011



Pratos

IMAGEM:

<http://forum.cifras.com.br/forum/viewtopic.php?t=10041&sid=47a41576b1f3f6deefe9dda310fd6c19>

Acesso em: out/2011

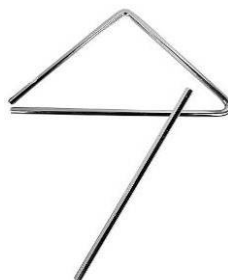


Tarol

IMAGEM:

<http://www.izzomusical.com.br/izzo/produto/tarol-14x6cm-aluminio-cpele-p3-pele-resposta-p0-izzo>

Acesso em: out/2011



Triângulo

IMAGEM:

[http://www.submarino.com.br/produto/32/299947/triangulo+grande+de+ferro+cromado+\(375c\)+contemporanea](http://www.submarino.com.br/produto/32/299947/triangulo+grande+de+ferro+cromado+(375c)+contemporanea)

Acesso em: out/2011



Agogo

IMAGEM:

http://www.onordeste.com/onordeste/enciclopediaNordeste/index.php?titulo=Agog%C3%B4<r=a&id_perso=1918

Acesso em: out/2011



Alguns músicos utilizam seus próprios instrumentos, mas a banda possui a maioria deles. Estes são adquiridos por meio de subsídios da prefeitura ou por doações diversas, a exemplo de uma grande contribuição feita pela Funarte no ano de 2009, quando receberam dois trombones, um saxofone alto, uma clarineta, um souzafone e um trompete e no início de 2014 por meio de edital da mesma instituição foi feito um repasse de duas flautas, uma trompa, um bombardino, um sax alto e um sax tenor, em 2015 foi viabilizado a aquisição de instrumentos de percussão, por meio de verba proveniente de multa aplicada pela Promotoria, e em 2017 por meio de edital do estado de Minas Gerais foi repassado um trompete, um trombone, uma flauta, uma clarineta, um sax-barítono e um bombardão.

2.2.6. Narrativas e outros bens associados

A Banda de Música Lira Santa Cecília também esporadicamente realiza apresentações particulares nas quais cobra a quantia simbólica de um salário mínimo. Por admiração e afeto pelo conjunto, muitos contratantes remuneram a corporação com valores superiores, o que contribuiu para o pagamento das despesas regulares da entidade. A banda também sustenta suas atividades por meio de subsídio público, ainda que o mesmo não seja repassado de maneira regular, pois não há datas precisas para a disponibilização desses recursos. Tal inconstância dificulta a contratação de professores temporários e a realização de oficinas e projetos culturais que demandem regularidade de pagamento. Existem ainda os colaboradores da banda que contribuem com doações em recursos e materiais. Muitos deles são antigos integrantes ou parentes de músicos falecidos, os quais preservam grande afeto pelas atividades da corporação.

As questões financeiras ainda são problemáticas para a banda, considerando que a entidade não possui fins lucrativos. Nesse sentido o maestro Fernando Stringhetta vem incentivando novas apropriações da corporação pelos músicos - os quais não recebem pelas atividades desenvolvidas. Para evitar a evasão dos instrumentistas, o regente passou a trabalhar abordagens educativas que estimulam a afeição e o comprometimento dos instrumentistas com a arte por sua natureza simbólica. O incentivo dado pelo maestro refere-se ao entendimento da música enquanto expressão cultural de uma comunidade, sendo representativa de uma tradição compartilhada por gerações de pará-minenses.



2.2.7. *Envolvimento, aceitação da comunidade/público*

Durante os anos de existência da Banda Lira Santa Cecília, nota-se o envolvimento da comunidade e do poder público. No ano de 1954, a Prefeitura Municipal de Pará de Minas, por meio da Lei Municipal nº279, doou para a corporação um terreno de 227 metros quadrados localizado à Rua Monsenhor Lopes, bairro Nossa Senhora das Graças, destinado à construção de sua sede.

Sendo assim, em 1954 foram iniciados os esforços para a construção de uma sede oficial para a banda, contando com contribuições do governo municipal, de empresas locais e de doações individuais. Segundo Hernani José de Almeida em seu livro *Saga dos amantes dos sons dos metais* (1995), criou-se “*um grande mutirão de forças, onde todos contribuía para que a ‘casa da banda’ tornasse realidade. Lico Rocha ressaltou a grande participação do povo pará-minense com materiais e doações em dinheiro (p. 20)*”. O local passou a abrigar os ensaios do conjunto, comportando os instrumentos, os documentos particulares e todo o mobiliário necessário para o exercício dos músicos. E, nos dias atuais, o apoio e incentivo da população são notados pelas manifestações a este bem tombado.

O ano de 2017, no dia 10, a Banda de Música Lira Santa Cecília recebeu uma Homenagem Especial pelos 80 anos, na Câmara Municipal oferecida pelo vereador Nilton Reis Lopes. Em 2018 a Lira foi homenageada pela Escola Municipal Elvira Xavier no desfile cívico da comemoração ao aniversário de Pará de Minas e, também, recebeu uma homenagem como talentos da terra, prestada pela ASCIPAM no evento “Empresário do ano” no dia 25 de outubro.

2.2.8. *Avaliação Geral da Forma de Expressão*

A Banda Lira Santa Cecília é um dos grandes exemplos de corporações populares que se dedicam à divulgação e preservação de um gênero musical presente na sociedade brasileira desde o período colonial. Sua estrutura, repertório e dinâmica social se aproximam de inúmeras outras corporações que se fizeram presentes na história da música no Brasil e que ainda preservam essa forma de expressão cultural em cidades interioranas ou grandes capitais. São múltiplos os exemplos de conjuntos que exercem tais atividades, os quais se reúnem em



encontros regionais e nacionais com intuito de se socializarem e trocarem conhecimentos. A importância desses eventos é oficialmente reconhecida pelo Ministério da Cultura por meio de grandes projetos culturais. No segmento “Artes Integradas”, da modalidade Patrimônio Imaterial, revela-se o projeto “Circuito de Encontro de Bandas de Música Minas-Rio-Espírito Santo” que conta com a participação de 21 corporações na promoção, estímulo e preservação dessa antiga forma de expressão. No ano de 2018 houve interações da Banda em eventos de valorização dos bens tombados e registrados como a participação na Procissão de Corpus Christi, apresentação natalina junto ao Coral Nossa Senhora da Piedade em dezembro de 2017 (bens imateriais registrados pelo município) e o 15º Encontro de Bandas, em 29 de setembro, com concentração no prédio do Museu Histórico de Pará de Minas.

2.3 Informações sobre a implementação do plano de valorização e salvaguarda: ano de ação e preservação 2018.

2.3.1. Cronograma 2018/2019

Plano de Ações	2018/2019			
	1º sem	2º sem	3º sem	4º sem
Elaboração e execução de programa de repasses regulares de verbas				
Promoção de intercâmbios da banda e da Escola de Música com instituições culturais e músicos do município de Pará de Minas e/ou outras localidades.				
Incentivo à participação em encontros de banda				
Elaboração e execução de projetos culturais que articulem a atividade da banda com outras atividades culturais				
Incentivo para integração à Banda de Música Lira Santa Cecília, de alunos da Escola Municipal de Música Geraldo Martins				



Elaboração e execução de programa de repasses regulares de verbas	Medidas de salvaguarda prevista e executadas: () existente (x) não existente
Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas	Devido à crise financeira que assola os municípios mineiros, no ano de 2018, o repasse da subvenção não pôde ser concedido. No ano de 2018 o município teve grande dificuldade, impossibilitando até a presente data o repasse da verba.

2.3.2. Soluções em curto e médio prazo

Como o repasse da subvenção não pode ser concedido no ano de 2018 pretende-se buscar alternativas para que o poder público não deixe de repassar o valor anual da subvenção à Banda de Música Lira Santa Cecília também no ano seguinte, agindo desta forma estará assegurando a manutenção do bem preservado. Mantendo além da subvenção, os pagamentos das despesas no ano de 2019.

2.3.3. Soluções em longo prazo

Criar meios para que a diretoria da Banda de Música Lira Santa Cecília com o apoio Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional possa buscar parcerias com empresas e instituições para apoio financeiro à Banda de Música Lira Santa Cecília, além de buscar editais de fomento cultural.

Promoção de intercâmbios da banda e da Escola de Música com instituições culturais e músicos de outras localidades	Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente () não existente
Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas	No ano de 2018 houveram intercâmbios por meio de um workshop com professores da Fundação de Educação Artística-FEA de Belo



	Horizonte, no projeto Música sem barreiras e, também, dos projetos “Papo Musical” e “Sala de Ensaio” com convidados locais e de outras cidades e países, o que promove um encontro entre músicos, grupos convidados e população; e ainda, oficinas ministradas por músicos profissionais professores da Escola Municipal de Música de Pará de Minas e convidados e, ainda, o 4º Encontro de Bandas de Pitangui, o 17º Encontro de Bandas de Nova Serrana-MG e o 15º Encontro de Bandas de Pará de Minas que possibilitou a interação com músicos de outras instituições similares bem como a troca de conhecimento e experiências peculiares da área.
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

2.3.4. Mudanças / Transformações / Problemas detectados

Não foram detectados grandes problemas.

2.3.5. Soluções em curto e médio prazo

Continuar promovendo a interação entre a Lira Santa Cecília e outras bandas, bem como o “Encontro de Bandas”; ampliação do “Projeto Papo Musical” e “Sala de Ensaio”, tentar a busca de músicos conceituados para ministrarem aulas práticas para os integrantes da banda.

2.3.6. Soluções em longo prazo

Manutenção das soluções sugeridas para valorização do bem cultural.

Incentivo à participação em encontros de banda	Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente
-------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------



	() não existente
Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas	A Banda de Música Lira Santa Cecília está ligada a Escola Municipal de Música Geraldo Martins – Geraldinho do Cavaquinho, órgão componente da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, que cuida da manutenção da sede da Banda, oferece transporte e alimentação, em eventos municipais e intermunicipais, bem como a contratação de professores para as aulas de música, arcando inclusive com o salário do Gerente da Escola de Música, que também exerce o função de Maestro da Banda. Tais ações possibilitaram no ano de 2018, a participação em três encontros de Bandas.

2.3.7. Mudanças / Transformações / Problemas detectados

A banda sempre teve apoio da administração pública para participação em eventos fora do município e grande incentivo e iniciativa para que a mesma realizasse o tradicional Encontro de Bandas em Pará de Minas – que já conta com 15 edições - ajudando no custeio de alimentação e na promoção do evento. Portanto, não houve danos verificados para este bem cultural.

2.3.8. Soluções em curto/ médio prazo/ longo prazo

Manutenção de todas as ações realizadas, principalmente o “Encontro de Bandas”, para que assim possa haver uma interação e maior troca de conhecimentos entre as bandas.

Elaboração e execução de projetos culturais que articulem a atividade da banda com outras atividades culturais	Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente () não existente
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------



Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas	Houve a participação da banda em vários projetos culturais: Em dezembro de 2017 a Lira realizou um concerto de natal com a participação do coral Nossa Senhora da Piedade (bem imaterial registrado). Já em 2018, a banda participou de procissões como a de Corpus Christi (bem imaterial registrado), Sexta-feira da Paixão, apresentação no Paraliteratura. Outro evento de grande importância foi o 15º Encontro de Bandas de Pará de Minas que se iniciou no Museu Municipal (bem registrado), onde todas as bandas convidadas formaram um “bandão” em direção ao Parque do Bariri, local central do evento.
------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

2.3.9. Danos verificados / mudanças / incorporações

No ano de 2018 a banda participou de diversos eventos culturais realizados pela Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional e outros, o que proporciona grande visibilidade e respeito no município, estando sempre presente em muitos eventos da cidade e região.

2.3.10. Soluções em curto/ médio prazo e longo prazo

Manutenção da realização dos eventos que contam com a participação da Lira Santa Cecília, se possível uma maior interação com os outros bens culturais tombados do município.

2.3.11. Incentivo para integração a Banda de Música Lira Santa Cecília por meio de alunos da Escola Municipal de Música Geraldo Martins



Incentivo para integração à Banda de Música Lira Santa Cecília, de alunos da Escola Municipal de Música Geraldo Martins	Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente () não existente
Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas	Para o incentivo à integração a Banda com os alunos da escola municipal de música, é promovida apresentações de músicos da banda com alunos de canto e outros instrumentos em recitais e interações entre alunos de instrumentos distintos em sala de aula. Desta forma acredita-se que tal aproximação ao universo dos instrumentos de sopro e percussão da banda faz-se despertar o interesse em se integrar ao grupo. Neste sentido, além das inscrições abertas anualmente para integração à banda, promovem-se apresentações em diferentes regiões do município com o intuito, além de entretenimento musical à população, despertar o interesse em jovens a participarem do grupo.

2.3.12. Danos verificados / mudanças / incorporações

Não houve danos verificados para este bem cultural.

2.3.13. Soluções em curto /médio prazo e longo prazo

Manutenção do modo de ação.



2.4. Fotografias da recriação do bem cultural imaterial no ano de ação e preservação



1- Concerto de Natal no Projeto Encantos Natalinos - Pará de Minas - 20-12-2017
IMAGEM-Arquivo Banda Lira Santa
Cecília



2- Lira Sta. Cecília em apresentação na “Caminha pela Paz” do Santuário de Nossa Senhora da Piedade - Pará de Minas - 11-03-2018
IMAGEM-Acervo da Paróquia do Santuário de Nossa Senhora da Piedade



3- Lira Sta. Cecília em apresentação durante a Procissão de Domingo de Ramos Paróquia de São Francisco- Pará de Minas - 25-03-2018

IMAGEM-Arquivo Banda Lira Santa Cecília



4- Lira Sta. Cecília em apresentação durante a Solenidade da Paixão de Cristo Paróquia de São Francisco - Pará de Minas - 30-03-2018

IMAGEM-Arquivo Banda Lira Santa Cecília



5- Lira Sta. Cecília em apresentação durante a Procissão do Domingo da Ressurreição Paróquia de São Francisco - Pará de Minas - 01-04-2018

IMAGEM-



6- Lira Sta. Cecília em apresentação na 7ª Edição da Paraliteratura - Pará de Minas - 13-04-2018

IMAGEM-Arquivo Banda Lira Santa Cecília





7- Lira Sta. Cecília em apresentação na procissão de Santo Expedito na Paróquia de São Pedro - Pará de Minas - 29-04-2018

IMAGEM-Arquivo Banda Lira Santa Cecília



8- Lira Sta. Cecília em apresentação no IX Simpósio de Educação da Faculdade de Pará de Minas/FAPAM - Pará de Minas - 08-05-2018

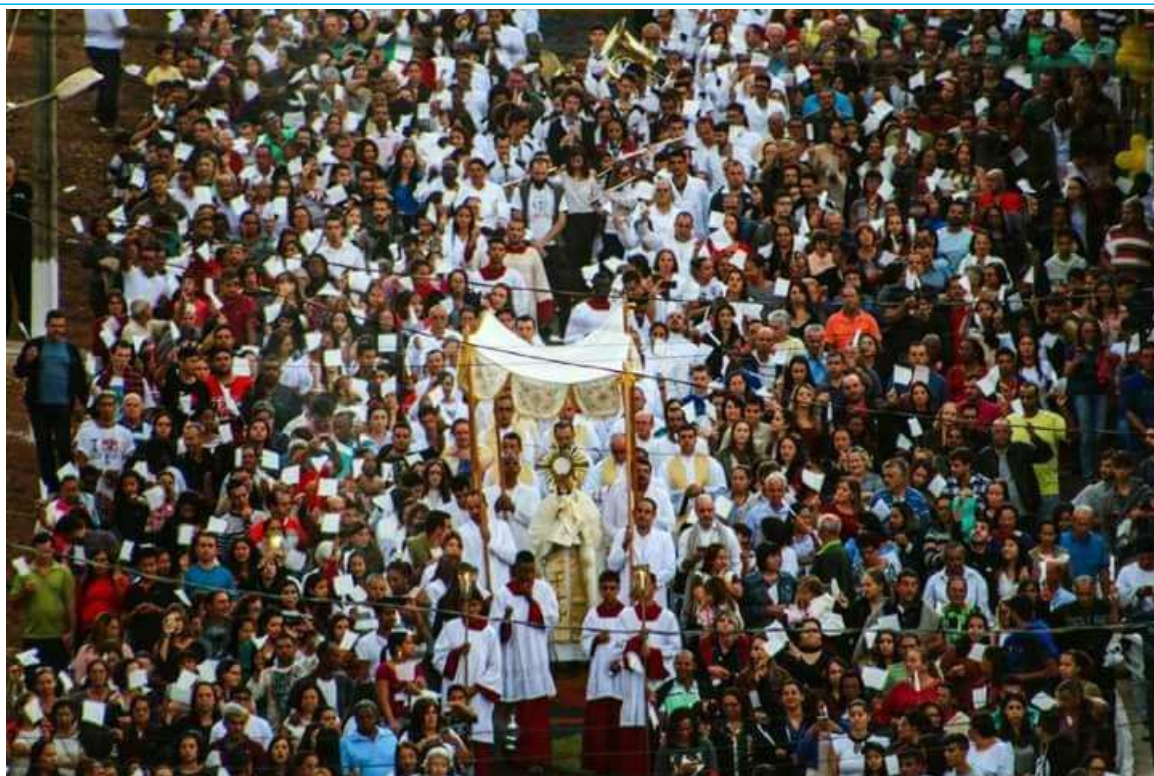
IMAGEM- Arquivo Banda Lira Santa Cecília



9- Lira Sta. Cecília em Ensaio Aberto em homenagem ao Dia das Mães - Pará de Minas - 12-05-2018
IMAGEM- Arquivo Banda Lira Santa Cecília



10- Lira Sta. Cecília em Apresentação no “Concertos no Santuário da Mãe Rainha” - Confins/MG - 20-05-2018
IMAGEM-Arquivo Banda Lira Santa Cecília



11- Lira Sta. Cecília em apresentação na Procissão de Corpus Christi - Pará de Minas - 31-05-2018
IMAGEM- Acervo da Paróquia de São Pedro - Pará de Minas/MG



12- Encerramento da Oficina de Choro com integrantes e alunos da Lira Sta. Cecília - Pará de Minas - 12-07-2018

IMAGEM- Arquivo da Banda de Música Lira Santa Cecília



13- Lira Sta. Cecília em Apresentação no 4º Encontro de Bandas de Pitangui/MG - 05-08-2018
IMAGEM-Arquivo Banda Lira Santa Cecília



14- Lira Sta. Cecília em Apresentação no 7º Festival Dipanas Blues na Praça Padre José Pereira Coelho - Pará de Minas - 11-08-2018
IMAGEM-Arquivo Banda Lira Santa Cecília



15- Lira Sta. Cecília em Apresentação no 17º Encontro de Bandas de Nova Serrana/MG - 11-08-2018
IMAGEM-Arquivo Banda Lira Santa Cecília



16- Lira Sta. Cecília em Apresentação Hora Cívica - Pará de Minas - 07-09-2018
IMAGEM-Arquivo Banda Lira Santa Cecília



17- Lira Sta. Cecília em Apresentação na Procissão em Honra a Nossa Senhora da Piedade - Pará de Minas - 15-09-2018

IMAGEM- Acervo da Paróquia do Santuário de Nossa Senhora da Piedade



18- Lira Sta. Cecília em apresentação em Hora Cívica Aniversário de Emancipação Política do Município de Pará de Minas - 20-09-2018

IMAGEM-Arquivo Banda Lira Santa Cecília



19- Lira Sta. Cecília em apresentação no 15º Encontro Regional de Bandas de Pará de Minas - 29-09-2018
IMAGEM-Arquivo Banda Lira Santa Cecília



20- Lira Sta. Cecília em Apresentação na Procissão em Honra a São Francisco de Assis - Pará de Minas - 04-10-2018
IMAGEM-Arquivo Banda Lira Santa Cecília



21- Lira Sta. Cecília em Apresentação no Evento “Empresário do Ano” da ASCIPAM - Pará de Minas 25-10-2018

IMAGEM-Arquivo Banda Lira Santa Cecília



22- Lira Sta. Cecília Recebe Homenagem no Evento “Empresário do Ano” da ASCIPAM - Pará de Minas - 25-10-2018

IMAGEM-Arquivo Banda Lira Santa Cecília



2.5. CD Rom com fotografias



3. RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

3.1. Relatório de atividades e investimentos financeiros na conservação do patrimônio imaterial registrado

Nome do Bem Cultural: **Lira Santa Cecília**

Município: **Pará de Minas/MG**

Distrito: **Sede**

Decreto/ Homologação nº: **Lei Municipal 5064 de 19 de Agosto de 2010, Decreto Federal nº 3551 de 04 de Agosto de 2000,**

Dossiê enviado ao IEPHA em: **Dezembro de 2018 - Exercício 2020**

3.2. Detalhamento e justificativa das atividades que receberam apoio

O município no ano de 2018 apoiou o bem imaterial com o transporte dos componentes da Lira para os eventos ocorridos no município sede e intermunicipal. Além de contribuir com a manutenção da sede da Banda de Música Lira Santa Cecília, fazendo o pagamento das contas de energia elétrica, abastecimento de água e esgoto, telefone, cópias de materiais didáticos, partituras e materiais de escritório, além de manter em seu quadro de funcionário, como gerente de setor, o maestro da Banda e os professores da Escola Municipal de Música que ministram aulas aos componentes da Banda. A Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional também proporcional à realização de grandes eventos culturais envolvendo a Banda Lira Santa Cecília, com destaque para o "15º Encontro Regional de Bandas de Pará de Minas", com a participação de agremiações de seis cidades. Essas ações servem como incentivo e facilita a interação dos manifestantes, além de garantir a perpetuação do bem imaterial.



4. FICHA TÉCNICA

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS/MG

Prefeito: Elias Diniz

Setor Responsável: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

Responsável: Paulo Augusto Teixeira Duarte

Praça Torquato de Almeida, 26-Centro - Pará de Minas/MG-CEP: 35.660.041-

Tel.(37) 3231-7780 e-mail: joseroberto@parademinas.mg.gov.br

4.1. Execução

Levantamento (dezembro de 2017/novembro de 2018): Fernando Stringhetta Frauches.

Elaboração (outubro/novembro de 2018): Fernando Stringhetta Frauches, Jaqueline Aparecida dos Santos.

Revisão (novembro de 2018): Alaércio Antônio Delfino.

Paulo Augusto Teixeira Duarte

- Secretário Municipal de Cultura e Comunicação Institucional-



5. ANEXOS: CÓPIAS DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DO EFETIVO

APOIO:

